



TRICOMONÍASE: COMPLICAÇÕES E RELAÇÃO COM HIV

TAMIRES DE ALEXANDRIA MATIAS; FILIPE MOREIRA MARTINS; CLÉLIA DE ALENCAR
XAVIER MOTA

INTRODUÇÃO: O *Trichomonas vaginalis* (*T. vaginalis*) é a espécie patogênica causadora da tricomoníase, infecção sexualmente transmissível (IST) não viral mais comum no mundo, e apresenta mecanismos patogênicos que desencadeiam intensa resposta imune que facilita a transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), além de complicações relacionadas à resposta inflamatória exercida pelo protozoário no organismo dos indivíduos portadores dessa condição. **OBJETIVOS:** Analisar os desdobramentos patológicos da tricomoníase e sua relação como facilitadora da coinfeção pelo HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Tricomoníase”, “HIV” e “Complicações”. Foram empregados como critérios de inclusão: publicações no idioma inglês e português; estudos que abordassem as complicações da tricomoníase e sua relação com o HIV; pesquisas publicadas entre 2017 e 2022. Como critérios de exclusão foram aplicados: inadequação do texto ao objetivo proposto para pesquisa. **RESULTADOS:** Os trabalhos mostram que a tricomoníase apresenta-se como um agravante clínico para a exposição ao HIV. Essa relação é decorrente da exacerbada resposta imune celular provocada pela infecção por *T. vaginalis*, que promove a inflamação e o surgimento de pequenas lesões hemorrágicas no epitélio vaginal e do colo uterino em mulheres e da uretra em homens. Esse mecanismo induz grande migração de leucócitos como os linfócitos TCD4⁺ e macrófagos, células-alvo do HIV, facilitando sua ligação e penetração do vírus na corrente sanguínea pelas lesões na mucosa de indivíduos não portadores do vírus. Também são relatados o aumento da carga viral nas secreções genitais de indivíduos com tricomoníase e HIV positivos, o que aumenta o risco de transmissão ao parceiro sexual não infectado. A resposta inflamatória agressiva causada pela parasitose também está relacionada a complicações na fecundidade e durante a gravidez devido a alterações no epitélio da tuba uterina e na membrana placentária, respectivamente. **CONCLUSÕES:** Indivíduos infectados com *T. vaginalis* estão sujeitos à maior suscetibilidade de transmissão pelo HIV, bem como a manifestação de problemas determinados pela patogenicidade do parasita.

Palavras-chave: Tricomoníase, Hiv, Complicações, Relação, Mecanismo.